



RECURSOS AFETIVOS EMPREGADOS POR FONOAUDIÓLOGOS DE REPRESENTAÇÕES DA INTERAÇÃO COM MÃES NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA

**Autora: Dra. Maria de Fátima Garrido
Rodrigues**

**Descritores:
Fonoaudiologia; Avaliatividade; Interação**

INTERAÇÃO

- Momento importante da atuação fonoaudiológica;
- ‘Espaço’ simbólico para a construção de significados e conhecimentos a serem compartilhados
- Contexto de situação em que significados são construídos
- Contribuição para a construção de conhecimentos que possibilitam a estabilização de papéis sociais.
- Base na visão dialógica bakhtiniana – em que toda produção, oral ou escrita, o centro é o ‘outro’ e a situação social na qual está inserido; relação texto-contexto.
- Lemos (1992) emprega o termo ‘interação’ como ‘diálogo’



OBJETIVOS

- Refletir sobre a interação com mães na clínica fonoaudiológica, na perspectiva profissional
- Apontar os recursos linguísticos empregados por fonoaudiólogos
- Contribuir para o entendimento da língua em uso na prática clínica, numa abordagem linguística descritiva, discursiva, pragmático funcionalista



ARCABOUÇO TEÓRICO

- Linguística Sistêmico-Funcional (LSF)
- Gramática Sistêmico-Funcional (GSF)
 - Sistema de AVALIATIVIDADE (subsistema Afeto)
- Halliday (1994)
- Halliday e Matthiessen (2004)
- Martin (2000)
- Martin e Rose (2003)
- Martin e White (2005)



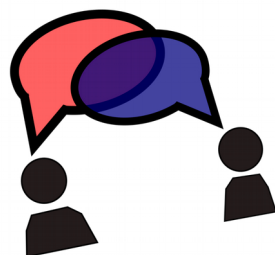
PRINCÍPIOS LSF e GSF

- Demonstrar relações entre língua e um contexto social cotidiano
- Estudar e compreender o texto numa perspectiva contextual (contexto de cultura e situacional)
- Texto considerado como unidade semântica (Halliday e Matthiessen, 2004)
- Visão de língua como conjunto de escolhas dos falantes/escritores, recursos para a produção de significados
- Gramática ‘natural’ - tudo pode ser explicado



Sistema de Avaliatividade

- Inserido no estrato semântico da LSF
- Descreve os significados interpessoais transmitidos pela linguagem
- Sistema de opções com foco no modo avaliativo como os falantes/escritores revelam posicionamentos, opiniões, sentimentos e apreciações nos textos produzidos



Sistema de AVALIATIVIDADE

- Organizado em três áreas de significados avaliativos:

(i) ATITUDE – recursos linguísticos para falantes/escritores atribuírem valores ou asserções em relação a sentimentos emotivos (afeto), éticos (julgamentos de comportamento) e estéticos (apreciação das coisas);

(ii) ENGAJAMENTO

(iii) GRADAÇÃO

Subsistema de ATITUDE – Afeto



Subsistema de ATITUDE

Afeto

Emoção - área de significados relativos aos sentimentos; condição de entrada para o subsistema Afeto

- Afeto - recurso para o avaliador revelar, explícita ou implicitamente, as emoções positivas ou negativas no discurso



TIPOLOGIA DE AFETO (Martin e White, 2005)

- Felicidade/infelicidade
- Satisfação/insatisfação
- Segurança/insegurança

- Realização das avaliações -
recursos léxico-gramaticais e
estruturas oracionais completas
(expressões)



METODOLOGIA

- Análise qualitativa e descritiva
- Objeto de estudo - A interação com mães de crianças em tratamento fonoaudiológico, sob a perspectiva dos profissionais
- 05 profissionais com mais de cinco anos de formação, 4 do sexo feminino, 1 do sexo masculino, que realizam tratamento fonoaudiológico em crianças encaminhadas pela rede pública/privada de saúde, em Belo Horizonte
- 2 especialistas em Motricidade Orofacial e 3 especialistas em Audiologia, que aceitaram participar da pesquisa



GERAÇÃO E REGISTRO DE DADOS

- Entrevista semiestruturada, a partir de uma questão norteadora:

Como você caracteriza a interação com as mães na clínica fonoaudiológica?

- Gravação em áudio – tempo máximo 10 min.

- Transcrições literais de cinco textos – modelo de transcrição de Fairclough (1992); Eggins e Slade (1997), pontuação baseada em Halliday (1994)



ANÁLISE DE DADOS

- Identificação das orações nos textos, como unidades centrais e importantes no processamento léxico e gramatical (Halliday e Matthiessen, 2004, p.10)
- Categorização
- Estatística simplificada para quantificação de dados
- Total de palavras em cada texto (microsoft word)
- Índice de Frequência Simples = multiplicação de ocorrências em cada texto dividido por 1000



RESULTADOS E EXEMPLIFICAÇÃO DE TEXTOS

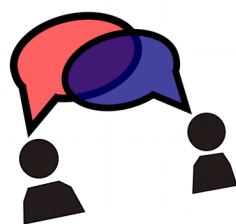
i) Emoções de felicidade/infelicidade – sentimentos do coração (construídos culturalmente, positivos/negativos, explícitos/implícitos; sentimentos emotivos felizes ou tristes)

(1) “Eh eh... eu...eu acho que *é razoável* porque pelo tempo que nós temos de atendimento e o dinamismo entre uma sessão e outra...”(F1)

(2) “Às vezes, às vezes *fica muito limitado* a uma conversa de corredor ou uma conversa no momento em que a gente entrega a criança e a mãe questiona alguma coisa.”

(F1) (Infelicidade)

- Visão de mundo (F1) motivada pela necessidade de caracterizar a interação, por meio do Processo relacional e atributo; experiência interna da consciência; sentimento emotivo que emerge é o de ‘desânimo’ realizado também por gradação (muito)



EXEMPLIFICAÇÃO DE TEXTOS

(3) “O paciente vai ter mais aten... vai ter **confiança** também, uma vez que eu **tenho um bom relacionamento** com a família dele...” (F2) (Felicidade)

(4) “Acho que **é um momento importante** assim... *é um dos mais importantes do processo terapêutico.*” (F2) (Felicidade)

(5) “Acho que **a mãe que você tá mais perto dela... sei lá... ela se sente mais acolhida...** não sei se a palavra é essa... *ela acaba se comprometendo mais.* Em alguns casos não resolve não né? mas... na maioria ... acho que **funciona bem.**” (F5) (Felicidade)

- Sentimentos emotivos positivos de ‘ânimo’ - importância da interação; ‘alegria’ - atuação profissional e os resultados alcançados (F2)
- Sentimento positivo de ‘alegria’ - bom relacionamento com a família e com o paciente
- ‘Confiança’ - realiza o sentimento emotivo positivo ao buscar desenvolver um vínculo de confiança com as mães de seus pacientes(F2)
- Sentimento emotivo positivo realizado pelo atributo que evoca o ‘ânimo’ com o resultado da interação e do acolhimento à mãe (F5)



EXEMPLIFICAÇÃO DE TEXTOS

i) Segurança/insegurança - Bem-estar social, de ambientes ou de pessoas que compartilham um espaço, expressam tranquilidade/ansiedade, associados aos papéis e ao modo de agir de profissionais ou de outras pessoas que aparecem nos textos:

(6) “Então *se tivesse* um tempo, um algo mais eu *gostaria de saber mais da dinâmica familiar*, como seria, se tivesse um tempo a mais.” (F1) (Insegurança)

(7) “Então... *eu não entro em questões* eh... que eu acho que não são da minha alçada...” (F1) (Segurança)

(8) “*A interação vem... na orientação quanto ao que vai ser feito*, ao que a gente precisa que a criança responda...” (F3) (Segurança)

Sentimento de ‘ansiedade’ no modo como o ‘sistema’ funciona na clínica fonoaudiológica; ‘expectativa’ em ter um tempo maior com as mães (se tivesse)(F1)

- Processo verbal ‘entrar’ (no sentido de abordar, falar), a função de sinalizar a ‘certeza e tranquilidade’ em não abordar questões que não são do âmbito fonoaudiológico; relação simbólica construída pela consciência e expressa pela língua (F1)

- Sentimento positivo de ‘tranquilidade’ em relação à atuação e papel profissional; modulação de obrigação (precisa que) realiza o sentimento de ‘certeza’ do seu empenho profissional (F3)



EXEMPLIFICAÇÃO DOS DADOS

Sentimentos emotivos positivos associados ao papel profissional e ao papel da mãe:

(9)“ Eh... o trabalho *precisa ser feito diariamente*. Então... eh... *eu tenho que passar* igualzinho pra mãe fazer em casa”.
(F4) (Segurança)

(10) “... não adianta ter um vínculo só com o paciente, *tem que* ter esse vínculo com a mãe. Primeiro, pra estabelecer uma confiança...” (F5) (Segurança)

- F4 realiza por meio de modulação de obrigação (precisa ser) e advérbio (diariamente) que expressam o sentimento positivo associado à ‘perseverança’ na atuação profissional e no que a mãe precisa fazer para dar continuidade ao seu trabalho

- (F5) evoca o sentimento de ‘certeza’ = modulação de obrigação (tem que) a necessidade de um vínculo de confiança com as mães no processo terapêutico



Exemplificação de textos

iii) Satisfação/insatisfação – Sentimentos emotivos de realização ou de frustração:

(11) “Às vezes, às vezes *fica muito limitado* a uma conversa de corredor ou uma conversa no momento em que a gente entrega a criança...” (F1) (Insatisfação)

(12) “Então eu... eu... *acho... pouco* tempo pra essa conversa.” (F1) (Insatisfação)

(13) “... às vezes *fica até meio comprometido* quando você ia orientar às vezes a mãe já te interrompe com outros questionamentos.” (F1) (Insatisfação)

(14) “...então *torna-se até muito difícil* explicar pras mães eh eh eh acaba que a nossa terapia...o que poderia acabar em um mês, dois... eh... dura um ano, porque *elas não compreendem.*” (F4) (Insatisfação)

(15) “*Acho que é um momento de conforto* que a gente dá pra mãe, porque muitas vezes a mãe chega *desesperada* assim... sem saber o que tá acontecendo.” (F5) (Satisfação)

- Sentimentos emotivos de frustração e incerteza (F1) realizados por ‘fica’ no sentido de ‘ser’ e ‘ser’, além de gradação (muito, pouco, meio), sobre o pouco tempo para a interação.

- Processo mental (achar), como Processo do ‘sentir’, expressa o mundo interno da percepção, da cognição e dos desejos. Expressa o sentimento de ‘desagrado’ que emerge ao expressar um ponto de vista do entrevistado (F1)

- Processo relacional (‘tornar’ no sentido de ‘ser’) - dificuldade de compreensão das orientações pelas mães e o sentimento emotivo de ‘desagrado’ por ter que repetir as orientações (F4)

- Sentimento positivo de ‘prazer’ é realizado por Processo relacional (ser) confere um atributo ao momento de interação

- Sentimento de ‘realização’ da profissional em relação à prática discursiva

- Característica (desesperada) conferida à mãe - sentimento que emerge sobre a condição da mesma (F5)



CONCLUSÕES

- Os significados atitudinais avaliativos revelam juízos de valor e posicionamentos como ‘escolhas’ disponíveis no Sistema de Atitude e limitadas ao subsistema Afeto

A análise qualitativa dos fragmentos indica significados construídos sobre a instância clínico terapêutica, no que tange aos discursos sobre as interações dos profissionais com mães, como prática discursiva

- As avaliações, como construções simbólicas, revelam sentimentos **negativos acerca do tempo dedicado às mães** e do **sistema institucional**, bem como sentimentos **positivos sobre a postura e a ética profissional**

- Os sentimentos emotivos são uma reação a comportamentos de pessoas ou dos próprios profissionais

- Os recursos linguísticos produzem o efeito de obter do ouvinte solidariedade sobre os discursos

- Como efeito reprodutivo da estrutura social, simbolizam regras adotadas e remetem a uma representação de mundo



REFERÊNCIAS

Bakhtin M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec; 1988.

Halliday MKK. Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning. London: Edward Arnold; 1978.

_____. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold; 1985.

_____. An introduction to functional grammar. 2nd ed. London: Arnold; 1994.

Halliday, MAK, Matthiessen, CMIM. An introduction to functional grammar. 3th ed. London: Edward Arnold; 2004.

Lemos, CTG. Prefácio. In: Perroni, MC.

Desenvolvimento do discurso narrativo. São Paulo: Martins Fontes; 1992. 247 p.

Martin, JR, Rose, D. Working with discourse. Meaning beyond the clause. London: Continuum; 2003. 293 p.

Martin, JR, White, PRR. The language of Evaluation: appraisal in English. New York: Palgrave Macmillan; 2005. 278 p.

Rodrigues, MFG. Análise constitutiva do discurso das mães de crianças em tratamento fonoaudiológico sobre a interação com o profissional. 2010. [Dissertação].

Universidade Federal de Minas Gerais (BH). 156 p.

_____. Interação na clínica fonoaudiológica: momento de estratégias discursivas e desenvolvimento profissional. 2015. [Tese]. Universidade Federal de Minas Gerais. (BH). 217 p

